

Informe FUP

18.02.2013

Petroleiros seguem indicativo da FUP e estão rejeitando a proposta de PLR

Os trabalhadores do Sistema Petrobrás estão aprovando os indicativos da FUP e de seus sindicatos nas assembleias que começaram no final de semana. A proposta de PLR apresentada pela Petrobrás no dia 14 está sendo amplamente rejeitada pela categoria nas bases da FUP. Os petroleiros também estão aprovando a manutenção do estado de greve, para pressionar a empresa a avançar na negociação. A próxima reunião será no dia 07 de março, quando a FUP buscará uma proposta integral para a PLR 2012.

As assembleias já começaram em Minas Gerais, Amazonas, Espírito Santo, bases do Unificado do Estado de São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco/Paraíba e Bahia. Em todos esses estados, os indicativos da FUP estão sendo largamente aprovados. Nas demais bases da FUP, as assembleias serão iniciadas a partir de amanhã.

Insegurança na Petrobrás leva à morte mais um trabalhador. Vítima era vigilante em campo terrestre na Bahia

Apesar das diversas advertências feitas pelo Sindipetro-BA, denunciando as condições precárias de trabalho e segurança nas estações dos campos de produção terrestre do estado, a Petrobrás nada fez e continua colocando em risco a vida dos trabalhadores. O resultado foi a morte de um vigilante que prestava serviços para a empresa na Estação Almeida, uma das bases operacionais do campo de Taquipe, no Recôncavo Baiano. Cláudio Alves da Silva, 40 anos, foi assassinado em serviço, durante um assalto à estação no último dia 15.

Uma morte anunciada, que poderia ter sido evitada se a Petrobrás atendesse as reivindicações que o Sindipetro vinha cobrando há nove meses, para garantir a segurança dos trabalhadores nas estações de produção do interior do estado. Essas unidades são cercadas por arames farpados, sem qualquer infraestrutura que evite a vulnerabilidade dos operadores e vigilantes. Vítima da irresponsabilidade e do descaso dos gestores da Petrobrás, que têm cortado investimentos nos campos terrestres, Cláudio perdeu a vida de forma precoce e, lamentavelmente, previsível.

Ele era contratado da empresa MAP há três anos, mas já era vigilante antigo das estações do campo de Taquipe, tendo, inclusive, sido vítima de calote por uma das empresas que o empregaram antes. Cláudio deixa órfão um filho adolescente, de apenas 15 anos.

Dia de luto e luta - petroleiros param Taquipe por 24 horas

Para protestarem contra a morte do companheiro e, mais uma vez, cobrarem condições seguras de trabalho, petroleiros próprios e terceirizados da Petrobrás que atuam em Taquipe paralisaram por 24 horas suas atividades nesta segunda-feira (18). Segundo o Sindipetro-BA, a paralisação teve início às 6 horas de hoje e nenhuma operação está sendo realizada nas estações ligadas ao campo de produção. Os trabalhadores do administrativo voltaram para casa e também não está sendo realizada a troca de turno.

Vazamentos na Reduc e na plataforma Pampo

Dois graves acidentes recentes tornam a colocar em xeque a segurança na Petrobrás. Na Bacia de Campos, a empresa foi obrigada a suspender no domingo a produção da plataforma de Pampo (PPM-1) em função de um vazamento de óleo no mar, que aconteceu no sábado, 16. Segundo a Petrobrás, o vazamento foi de cerca de 30 litros de óleo e a produção da plataforma está sendo retomada hoje.

Já na Reduc, por pura sorte nenhum trabalhador se feriu durante um grave vazamento de Resíduo de Vácuo (RV) em alta temperatura, ocorrido no dia 4 de fevereiro, na unidade de Coque (U-4100). Segundo informações obtidas pelo Sindipetro Duque de Caxias, o vazamento ocorreu durante a abertura de um dos reatores da unidade, que continua parcialmente fora de operação.

Direção Colegiada da FUP